



COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

Cuidado individual, familiar e comunitário

População de rua no empoderamento do acesso à saúde

Marta Regina Marques. Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto.
martabompar.saudepsf@gmail.com

Introdução: A Estratégia Saúde da Família/Saúde Na Rua, 2003, marcada pelo dia de Luta da População em Situação de RUA, respondendo às demandas específicas. Bom Parto e SMS, iniciaram uma estratégia desafiadora e inovadora, fundamentado pelo SUS. Buscando estruturar, recuperar e entender a heterogeneidade dessas pessoas que se encontram em situação de limite de sobrevivência, miséria e baixa estima.

Objetivos: Fomentar através da informação, empoderando, conscientizando a tomada de decisões. Construir alternativas de superação da realidade atual em que se encontra. Ações humanizadas da realidade de morar ou estar em situação de rua, como também do direito aos serviços de saúde, cuidado e acompanhamento.

Metodologia ou Descrição da Experiência: A estratégia caracteriza-se pela contratação de pessoas com vivência em situação de rua/albergue, para atuar como agentes comunitários de saúde. Através da intervenção planejada envolvendo profissionais de várias formações, efetivando o trabalho. Promovendo a experiência adquirida por meio das adversidades. Utilizando-a como elemento de transformação, o vínculo. Parcerias terapêuticas, contribuem para o fortalecimento da equipe, preparando melhor e cuidando do profissional. A equipe fomenta a criatividade nas ações, com olhar atento de forma individualizada. A mobilização é proposta junto dos pacientes, apoderando-o da importância do cuidado com a saúde de forma consciente.

Resultados: A integração da equipe, contribuiu nas soluções em casos críticos, muito além da saúde, pacientes em situação de rua, doente, sujo e alcoolizado, hoje cidadãos inseridos de forma digna, trabalhando, decidindo e fazendo tratamento aonde sente ser bem cuidado. Cidadãos responsáveis apoderando-se da autonomia. Os resultados transcendem o nosso conhecimento, transformando ou permitindo que a equipe se unam buscando, a ação inclusiva, mesmo com toda carga de dificuldade, preconceito e limitação que possa ocorrer. O ganho é acreditar na transformação do indivíduo na busca de meios de vincular-se a ele, procurando transmitir segurança e confiança.

Conclusão ou Hipóteses: A população em situação de rua é constituída por pessoas que se encontram em situação de limite, estão circunstancialmente na situação de rua e partindo dessa premissa, o investimento na formação dos profissionais, vai muito além do necessário. É preciso a afinidade e a valorização, no processo de transformação do trabalho, ir além do conhecimento técnico, respeitando a realidade.

Palavras-chave: Apoderamento. Acesso. Direito.